

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR NO ESTADO DE MATO GROSSO, 2008 - 2017

Fátima Maria da Silva¹
Letícia Pereira Rabelo Mourão¹
Renan Márcio do Carmo Oliveira¹
Thaís Caroline Dombroski²
Luana Donadel²

RESUMO

A tuberculose extrapulmonar (TBEP) é definida como toda forma de tuberculose que ocorre fora do parênquima pulmonar. O *M.tuberculosis*, após penetrar no organismo pela via respiratória pode disseminar-se e instalar-se em qualquer órgão. O objetivo do trabalho é Identificar um perfil epidemiológico dos casos de tuberculose extrapulmonar no estado de Mato Grosso no período de 2008-2017. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo. As informações como idade e sexo nos casos de tuberculose extrapulmonar, foram coletadas utilizando dados secundários notificados no DATASUS. O perfil possui evidências, que as pessoas portadoras dessa doença são pertencentes ao gênero masculino, sendo que 61% são referentes á ganglionar periférica e 74% a forma miliar, a variante idade predominou entre 20 a 59 anos em ambas as formas clinicas. Conclui-se que no estado de Mato Grosso houve uma maior prevalência da tuberculose extrapulmonar da forma Ganglionar Periférica e miliar nas faixas etárias entre 20 á 59 anos sendo na sua maioria do sexo masculino o que é semelhante aos estudos nacionais.

Palavras-chave: **Extrapulmonar, Gaglionar periférica, Miliar, Datasus.**

¹Alunos (as) do curso de Biomedicina no UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

²Professor (a) do curso de Biomedicina do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande..

1 - INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *microorganismo* Bacilo de Koch, cientificamente chamado de *Mycobacterium tuberculosis*, que foi descoberto pelo cientista Robert Koch em 1822. Essa doença ataca principalmente os pulmões, porém pode acometer outras partes do corpo como rins, olhos e ossos [1].

A tuberculose é transmitida pelo ar através do espirro, tosse e fala. Qualquer pessoa sadia pode ser contaminada pela pessoa que possui a doença, mas, além disso, lugares inadequados de moradia falta de higienização falta de saneamento básico adequado são mais alguns riscos de se adquirir a doença [1].

Diante dos preocupantes dados relacionados à TBEP e pelos escassos estudos voltados à temática, faz-se necessário um aumento do número de pesquisas, de modo a fomentar a identificação das populações com maior vulnerabilidade para o desenvolvimento da forma em questão, subsidiando uma detecção precoce, evitando complicações, promovendo um aumento no número de curas e diminuição nos óbitos relacionados a essa forma de tuberculose [2].

Os tipos de tuberculose extrapulmonar (TBEP) apresentam um número maior de casos no estado de Mato Grosso. Dentro do panorama atual, as formas extrapulmonares da tuberculose, embora não representem fatores de risco no que diz respeito à transmissão da doença, ganham cada vez mais importância em virtude do aumento da sua incidência, nos países desenvolvidos ou não, fato este estritamente relacionado à epidemia da AIDS [3].

O objetivo do trabalho é elaborar identificação de um perfil epidemiológico sobre os diversos casos de tuberculose extrapulmonar no estado de Mato Grosso entre os anos de 2008 à 2017 que foram notificados e acompanhados pelo DATASUS, para auxiliar decisões políticas para uma melhor gestão de saúde.

2 - METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho trata-se de um estudo transversal e retrospectivo sobre o perfil epidemiológico da tuberculose extrapulmonar no estado de Mato Grosso no período entre 2008 a 2017. Para coleta de dados, acessou-se a plataforma Datasus [4], em seguida foi selecionou-se a opção acesso à informação, com ênfase em informações de saúde (TabNet), logo após esse procedimento escolheu-se “apresentar a fase epidemiológica e morbidade dos casos de tuberculose desde o ano de 2001”. A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e outubro do ano de 2019, com a inclusão de algumas variáveis sociodemográficas (Sexo, Faixa etária).

3 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No período de 2008 á 2017 foram publicados mais de 300 casos de tuberculose extrapulmonar, dentre elas os tipos que mais houveram casos no Mato Grosso foram a Ganglionar Periférica e a Miliar (de acordo com a figura 1).

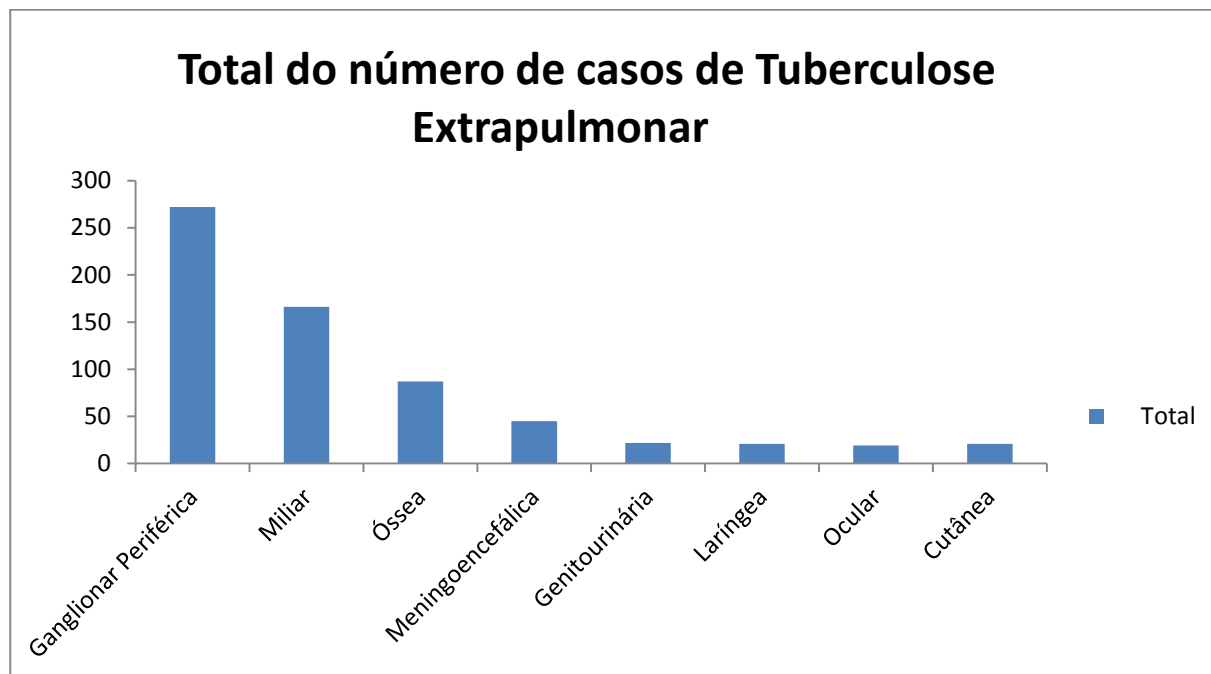


Figura 1 Gráfico referente ao total do número de casos de tuberculose extrapulmonar entre os anos de 2008-2017.

Conforme apontado anteriormente o estudo evidenciou que dentre esses 10 anos o sexo masculino teve uma maior prevalência (de acordo com as figuras 2 e 3) o que corrobora com outros estudos de perfis epidemiológicos realizado no País. De acordo com referências das literaturas este fator está ligado pelos hábitos de vida, envolvendo ingestão de bebida alcoólica que favorece o aparecimento da doença mais nesse sexo, como também a forma de trabalho e a menor procura dos homens aos serviços de saúde [5].

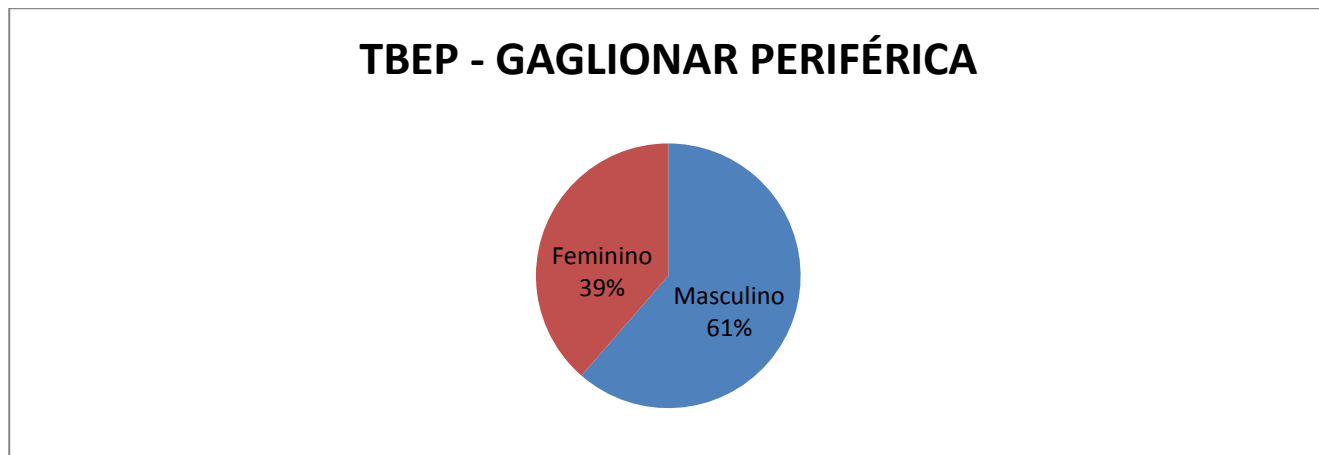


Figura 2 Porcentagem referente ao sexo sobre tuberculose extrapulmonar Ganglionar periférica.

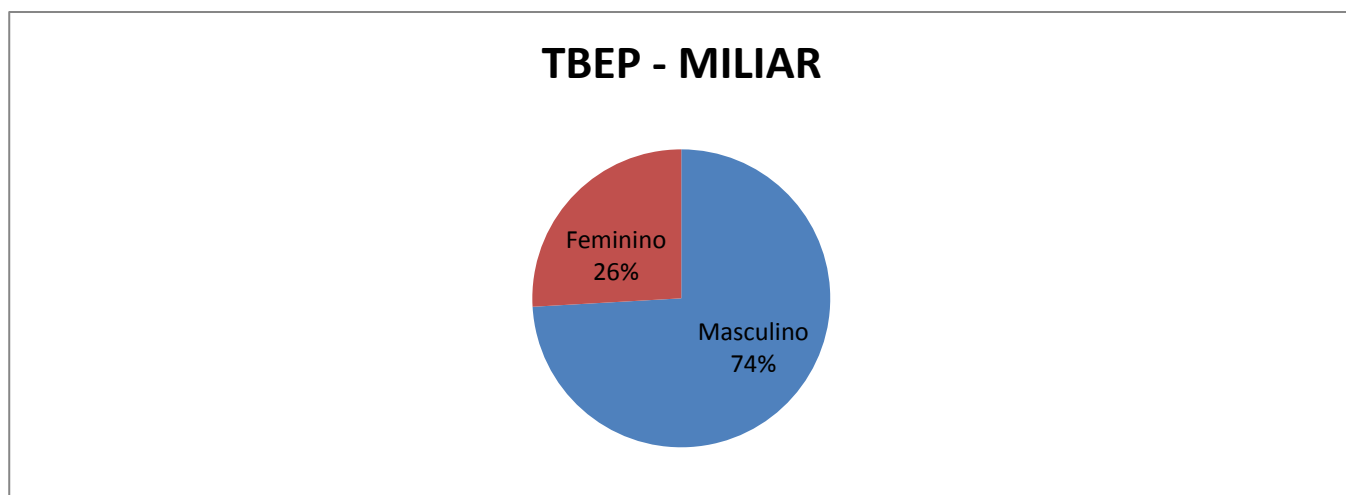


Figura 3 Porcentagem referente ao sexo sobre tuberculose extrapulmonar Miliar.

A variante idade evidenciou que indivíduos entre 20 á 59 anos foram os que mais adquiriram a TBEP (de acordo com as figuras 4 e 5), por serem mais expostos aos fatores de riscos, os indivíduos em idade produtiva apresentaram maiores números de notificação, padrão encontrado nacionalmente e justificador do possível prejuízo financeiro para o doente e sua família, advindo do adoecimento por tuberculose [6].

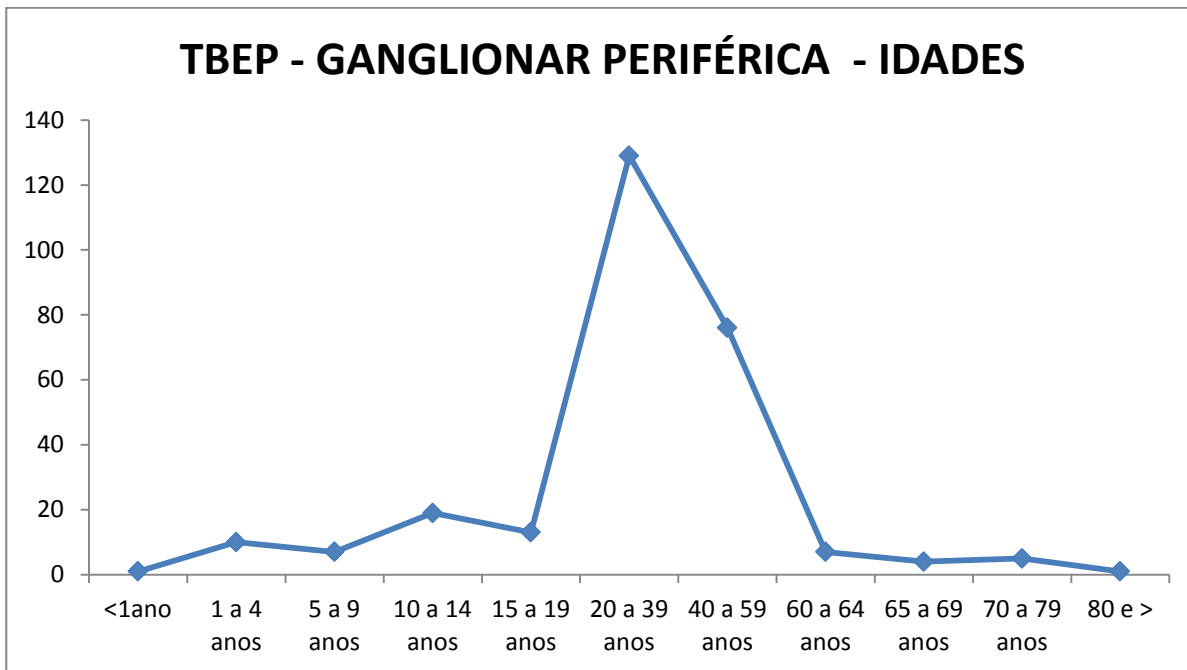


Figura 4 Gráfico referente as idades sobre tuberculose extrapulmonar Ganglionar Periférica.

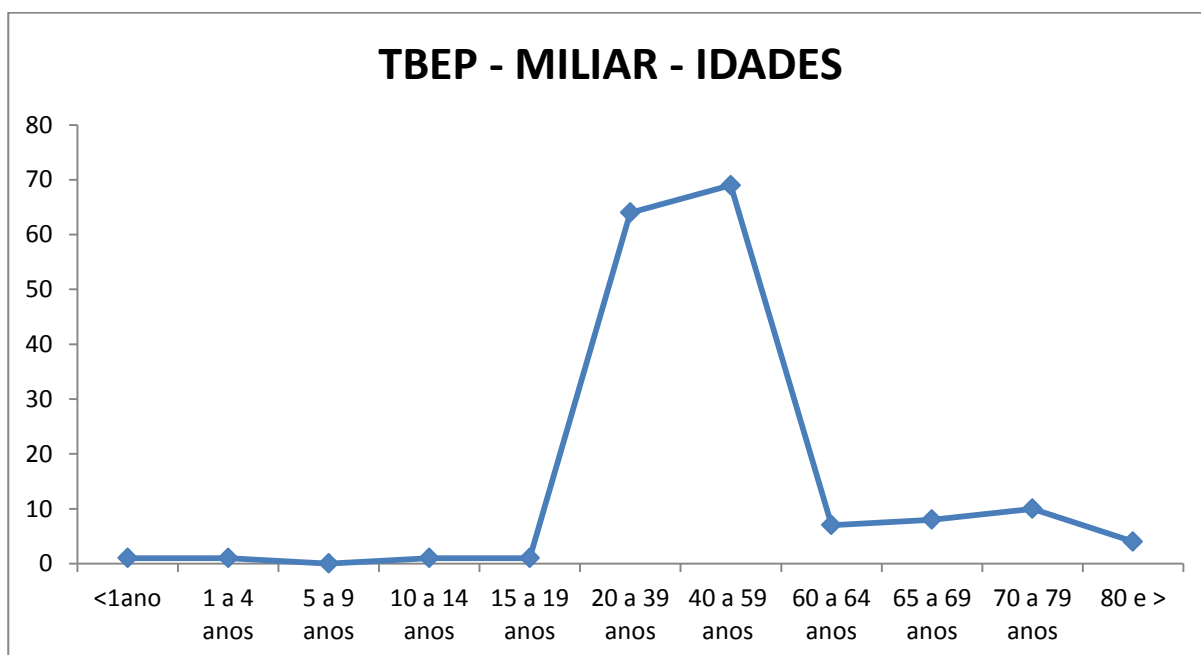


Figura 5 Gráfico referente as idades sobre tuberculose extrapulmonar Miliar

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises efetuadas, relativas ao período de 2008 a 2017, podemos concluir que, no estado de Mato Grosso as formas clínicas que mais houveram números de casos foram a Ganglionar Periférica e a Miliar. A faixa etária mais acometida pela tuberculose é de 20 a 59 anos, mostrando que os adultos jovens são os principais infectados pela doença. Entre os sexos, os homens demonstraram maior vulnerabilidade a doença.

Comparando os dados do presente estudo com os resultados dos referenciais norteadores dessa pesquisa, observamos que há grandes semelhanças entre as variáveis utilizadas para traçar o perfil da Tuberculose no estado de Mato Grosso, com o perfil das demais regiões brasileiras, atendendo o objetivo do trabalho.

5 - REFERÊNCIAS

1. Ferreira. Antônio Walter, MORAES Sandra do Lago. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes** (terceira edição) Editora Guanabara Koogan;
2. Maria Tânia Ribeiro Monteiro de Figueiredo, **Perfil Epidemiológico dos casos de Tuberculose Extrapulmonar em um município do estado da Paraíba, 2001-2010**, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n4/1414-462X-cadsc-22-04-00343.pdf>;
3. Tarantino, **Doenças Pulmonares** 5º edição, pág. 324, 2002 ,editora guanabara Koogan S.A. copyright 2002 RJ
4. Datasus, [Acesso em 16 de dezembro de 2019] disponível em : <http://datasus.saude.gov.br/>
5. Maria Tânia Ribeiro Monteiro de Figueiredo, **Perfil Epidemiológico dos casos de Tuberculose Extrapulmonar em um município do estado da Paraíba, 2001-2010**, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n4/1414-462X-cadsc-22-04-00343.pdf>;
6. Maria Tânia Ribeiro Monteiro de Figueiredo, **Perfil Epidemiológico dos casos de Tuberculose Extrapulmonar em um município do estado da Paraíba, 2001-2010**, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n4/1414-462X-cadsc-22-04-00343.pdf>;